

GRUPO MARCOS

NOVA GERAÇÃO - 125

O Mistério da Divindade

First published by Grupo Marcos in 2017

Copyright © Grupo Marcos, 2017

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, scanning, or otherwise without written permission from the publisher. It is illegal to copy this book, post it to a website, or distribute it by any other means without permission.

First Edition

This book was professionally typeset on Reedsy.

Find out more at reedsy.com

NOVA GERAÇÃO 125

O Mistério da Divindade



GRUPO
MARCOS

Juventude Espírita
www.grupomarcos.com.br

O Livro dos Espíritos

1. O que é Deus?

Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

2. O que devemos entender por infinito?

Aquilo que não tem começo nem fim: o desconhecido; todo o desconhecido é infinito.

3. Poderíamos dizer que Deus é o infinito?

Definição incompleta. Pobreza da linguagem dos homens, insuficiente para definir as coisas que estão além da sua inteligência.

Deus é infinito nas suas perfeições, mas o infinito é uma abstração; dizer que Deus é o infinito é tomar o atributo de uma coisa por ela mesma, definir uma coisa, ainda não conhecida, por outra que também não o é.

11. Será dado um dia ao homem compreender o mistério da Divindade?

Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá.

A inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da Humanidade, o homem O confunde muitas vezes com a criatura, cujas imperfeições lhe atribui; mas, à medida que nele se desenvolve o senso moral, seu pensamento penetra melhor no âmago das coisas; então, faz idéia mais justa da Divindade e, ainda que sempre incompleta, mais conforme à sã razão.

Mensagem mediúnica

Filho e filhas,

É com muita alegria que conversamos sobre todos estes temas, por isto que o Cristo possa sempre iluminar o nosso diálogo, as nossas reflexões, para que os nossos corações se liguem e possamos aprofundar a compreensão desta maravilhosa doutrina trazida pelo Cristo e pelos Espíritos ligados a ele; organizada pelo grande Allan Kardec.

Lembremos sempre a relação de verdadeira humildade que o Cristo estabelece com o Pai. O Cristo também fala que para nós, espíritos aprendizes, a divindade é ainda um mistério.

Quando diz que ele vê ao Pai, mas que ainda nós não vemos. Que Ele fala, porque sabe, mas que nós desconhecemos. Mesma coisa, filhos, Kardec não veio a Terra fazer nada diferente do que fez o Cristo, a quem ele serve com muita alegria.

Por isso, o saber que Kardec explica para vocês é o mesmo saber do Cristo. Em uma linguagem e com uma infinidade de detalhes que o Mestre não poderia ter passado para vocês naquela época. Depois que compreenderem isto, iremos aprofundar ainda mais, com outras leituras, exercícios, reflexões.

Digo isso, pois sei que muitos corações podem ficar assustados com a grandeza de que aqui falamos. Mas, na dúvida, filho e filhas, lembrem-se sempre do Mestre, do Novo Testamento, do Evangelho que vocês têm de ter sempre a mão para consultar, para refletir, para se inspirar e viver melhor. O Novo Testamento precisa estar mais vivo não na boca, mas nas reflexões, para que elas iluminem os seus corações.

Hoje vamos falar deste tema que é muito difícil para vocês, talvez o mais difícil que é a Divindade. Por maior que seja o saber intelectual, por mais doutrinas que conheçam, por mais teorias que desenvolvam, nunca o vosso seu intelecto irão abranger a Divindade. Só há uma fórmula, um caminho para se relacionar com a Divindade: entregar-se plenamente ao Pai.

Se permitir ser guiado por Deus, e isso não é nada externo é íntimo. É simplesmente dizer de forma verdadeira e pacífica: Pai, ajude-me a sentir em meu coração. Ajude-me a sentir o Teu Amor. Ajude-me a agir conforme o Teu amor.

O Cristo, disse: eu sou o caminho – mas qual o caminho o Cristo fez para que entendêssemos? Ele fez a vontade do Pai! Porque além do infinito existe uma sabedoria que nem o Cristo não abrange completamente. Esta sabedoria chama-se: Deus. Esta sabedoria chama-se: Divindade. Porque até onde eu saiba, só Deus vê além do infinito. Só Deus compreende o desdobramento de um ato que vai acontecer além do infinito. Quando você joga uma pedra pequena na água ela gera ondas. Para você as ondas se acabam, mas aquela força continua se transformando. Imagine quantas transformações são possíveis de movimento, calor, e não cessa, ela se transforma. Como vocês dizem: nada se perde, se transforma. Então vamos imaginando: essa onda que foi feita da pequena pedra vai se transformando em calor, energia, em qualquer coisa. Fácil! Que bom que vocês já façam isto. Mas agora me diga, filho e filha, imaginem esta transformação até o infinito, ah, você se assusta, claro. Deus consegue saber disto. Deus não sabe apenas a pedra que foi jogada no rio, Ele sabe os desdobramentos infinitos daquela pequena onda gerada. Isto te assusta, mas isto abre a mente e teu coração devoto a este poder imenso e amoroso, este é o mistério da Divindade que antigamente estudávamos nos mistérios do passado.

O que eu fiz com vocês é o início de uma aula que dávamos aos nossos discípulos e alunos para que suas mentes começassem a se expandir, para ter um mínimo de dimensão do que é a Divindade.

A Divindade é esse Ser que sabe o desdobramento infinito de

cada pequena ação realizada por todo o universo infinito. Isso é o poder do Criador. Por isso, não falamos em vão o nome do Criador. Nunca! Preferíamos a morte do que uma blasfêmia. Porque veneramos este Ser que conhece o desdobramento infinito de todas as pequenas ações. Imagine um pequeno inseto, formiga, besouro que sobe em uma árvore. Ele cai, está no chão. Qual a consequência desta ação? Para onde pode se desdobrar? E cada ação gerará outra ação. Vem outro inseto e toca nele, empurra e o ajuda. Que desdobramento tem esta ação? E outra, e outra, passávamos para os discípulos iniciados doze horas observando isso e observando as ações em silêncio profundo. E depois apenas dizíamos a eles: Deus sabe o desdobramento infinito de cada pequena ação que você efetuou em doze horas. Ah, o que é isto? O que é isso? Isto é sentir a grandeza do Criador. O verdadeiro discípulo nunca blasfema. Ele sabe que nunca saberá o desdobramento infinito de uma ação, por isso, o Cristo ora ao Pai, Tua vontade seja feita! Porque ele sabia que não sabia o desdobramento infinito das consequências de sua crucificação. Este é o nosso Mestre. Porque onde não compreende, ele aceita a vontade de Deus. Porque só Deus compreende o infinito do infinito, filhos.

E aqui paro para que vocês possam assimilem e compreendam que quando não entendem, existe um ser que entende o desdobramento infinito de quando vocês perdem a chave do carro, por exemplo. Quando vem a doença ou a dor, e esse Ser infinito cuida para que vocês caminhem para o amor, para a plenitude e o Mestre é o caminho para este Ser. Porque o Mestre já entende muito mais do que o suficiente para guiar todos nós a compreensão plena que podemos ter.

Que fiquem em paz, do amigo espiritual de sempre.



GRUPO MARCOS
Juventude Espírita

www.grupomarcos.com.br